



IDMEC - Instituto de Engenharia Mecânica

RELATÓRIO E CONTAS

2018

Avenida Rovisco Pais, n.º 1
1050-001 LISBOA
Contribuinte nº 502 855 967

Euros

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2018	31/12/2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	260 252,12	358 926,79
Activos intangíveis	6	9 421,73	25 801,33
Participações financeiras - outros métodos	7	3 197,40	2 272,63
		272 871,25	387 000,75
Activo corrente			
Créditos a receber	16	100 138,18	83 765,84
Estado e outros entes públicos	18	14 431,65	14 431,65
Diferimentos	23	8 425,52	4 402,50
Outros ativos correntes	21	1 090 254,64	1 279 611,26
Caixa e depósitos bancários	4/14	1 591 472,43	994 617,39
		2 804 722,42	2 376 828,64
Total do activo		3 077 593,67	2 763 829,39
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	15	1 855 068,93	1 881 556,66
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	15	0,00	0,00
		78 793,40	50 083,97
Resultado líquido do período			
Total do fundo de capital		1 933 862,33	1 931 640,63
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	19	293 430,39	103 150,34
Estado e outros entes públicos	18	30 366,14	48 096,74
Diferimentos	23	741 643,29	475 995,00
Outros passivos correntes	20	78 291,52	204 946,68
		1 143 731,34	832 188,76
Total do passivo		1 143 731,34	832 188,76
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 077 593,67	2 763 829,39

Joseph Lumb

A Direção

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

IDMEC - INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Avenida Rovisco Pais, n.º 1

1050-001 LISBOA

Contribuinte n.º 502 855 967

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS período findo em 31/12/2018

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	1 013 252,25	562 471,49
Subsídios à exploração	22	1 439 121,02	1 676 135,74
Fornecimentos e serviços externos	10	(849 095,55)	(711 841,51)
Gastos com o pessoal	11	(376 265,95)	(387 393,31)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17	0,00	(75 858,15)
Outros rendimentos	12	25 928,89	83 872,63
Outros gastos	13	(936 093,68)	(852 896,51)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		316 846,98	294 490,38
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5/6	(238 053,58)	(244 406,61)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		78 793,40	50 083,77
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,24
Juros e gastos similares suportados		0,00	(0,04)
Resultado antes de impostos		78 793,40	50 083,97
Resultado líquido do período		78 793,40	50 083,97

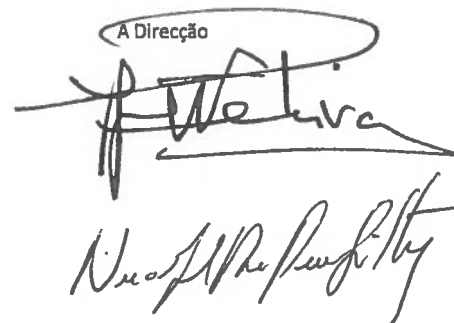
Resultado das actividades descontinuadas (líquidas de impostos) incluído no resultado líquido do período			
--	--	--	--

Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários		0,00	0,00
Resultado por acção básico			

O Contabilista Certificado



A Direcção



IDMEC - INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Avenida Rovisco Pais, n.º 1

1050-001 LISBOA

Contribuinte n.º 502 855 967

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA período findo em 31/12/2018

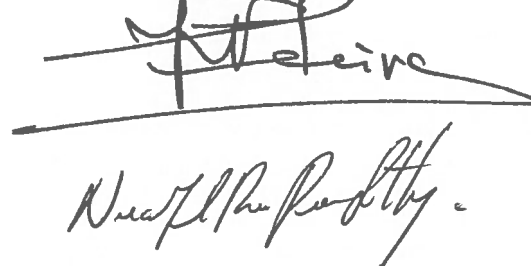
Euros

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1 161 680,24	730 668,95
Pagamentos a fornecedores		-973 658,58	-607 560,63
Pagamentos ao pessoal		-209 841,66	-211 996,51
Caixa gerada pelas operações		-21 820,00	-88 888,19
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		-1 847 629,87	-1 854 349,68
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-1 869 449,87	-1 943 237,87
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		122 999,31	173 587,47
Activos intangíveis		0,00	11 681,60
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Activos fixos tangíveis		0,00	14 979,50
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-122 999,31	-170 289,57
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Coertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		2 589 304,22	1 321 400,81
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		2 589 304,22	1 321 400,81
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		596 855,04	-792 126,63
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4/14	994 617,39	1 786 744,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4/14	1 591 472,43	994 617,39

O Contabilista Certificado



A Direcção



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2017

Euros

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuído aos Instituidores da entidade-mãe										Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
1		0,00	0,00	0,00	2 341 952,94	0,00	0,00	0,00	288 810,91	2 630 763,87	0,00	2 630 763,87	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										0,00		0,00	
Alterações de políticas contabilísticas										0,00		0,00	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00		0,00	
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										0,00		0,00	
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações										0,00		0,00	
Ajustamentos por impostos diferidos										0,00		0,00	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										0,00		0,00	
2		0,00	0,00	0,00	(480 396,30)	0,00	0,00	0,00	(288 810,91)	(769 207,21)	0,00	(769 207,21)	
3													
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										50 083,97		50 083,97	
RESULTADO EXTENSIVO													
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios, doações e legados										0,00		0,00	
Outras operações										0,00		0,00	
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
6=1+2+3+5													
POSICÃO em 31/12/2017		0,00	0,00	0,00	1 881 556,66	0,00	0,00	0,00	50 083,97	1 931 640,63	0,00	1 931 640,63	

Força e

Ass. do

ANEXO em 31 de Dezembro de 2018

(valores expressos em Euros)

1. Identificação da entidade

O IDMEC – Instituto de Engenharia Mecânica é uma entidade sem fins lucrativos, de natureza privada e utilidade pública (Diário da República II Série de 23/07/1996), com sede na Avenida Rovisco Pais, número 1, em Lisboa. São objectivos da entidade o exercício de actividades de investigação científica fundamental e aplicada, de desenvolvimento experimental, de formação profissional e de pós-graduação e de prestação de serviços no âmbito da Engenharia Mecânica.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 Março. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL), e as Normas Interpretativas. Sempre que o ESNL não responda a aspectos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1.606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2. Indicação das derrogações às disposições do SNC

Não foram derrogadas as disposições do ESNL e por consequência não tiveram quaisquer efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

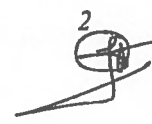
IDMEC – INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Avenida Rovisco Pais, n.º 1

1050 – 001 Lisboa

Contribuinte n.º 502 855 967

3. Principais políticas contabilísticas



3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis estão mensurados pelo seu custo.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, genericamente, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação médias utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimado:

Edifícios e outras construções	10 a 20 anos
Equipamento básico	3 a 8 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis (mobiliário)	4 anos

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis estão mensurados pelo seu custo.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos (Programas de computador) e trinta anos (Direito de superfície).

Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", ou na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)" ou "Imparidade de inventários (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

IDMEC – INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Avenida Rovisco Pais, n.º 1

1050 – 001 Lisboa

Contribuinte n.º 502 855 967

Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo corrente, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.

Instrumentos financeiros**i) Clientes**

As vendas e prestações de serviços são realizadas em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade.

ii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registados pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

iii) Meios Financeiros Líquidos

São reconhecidos os ativos e passivos que sejam depósitos bancários.

Rédito

O rédito proveniente da venda de bens e prestações de serviços apenas é reconhecido quando:

- 1) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens,
- 2) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada,
- 3) seja provável que os benefícios económicos associados com as transacções fluam para a empresa e
- 4) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

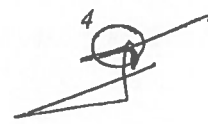
As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.



Diferimentos ativos e passivos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorrem, mas que devam ser reconhecidos nos termos resultados de períodos futuros.

Rubricas dos fundos patrimoniais

Resultados transitados

Esta conta inclui os resultados realizados que ainda não tiveram uma aplicação específica. Inclui ainda os ajustamentos relacionados com a transição para o novo normativo contabilístico (SNC).

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais pelo trabalho extraordinário, prémios de produtividade, subsídio de alimentação e subsídio de férias e de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das Demonstrações financeiras, a Direção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

4. Fluxos de caixa

4.1. Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica 'Caixa e Depósitos Bancários' correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2 – 'Demonstração de Fluxos de Caixa', através do método direto.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os pagamentos a pessoal e outros recebimentos e pagamentos relacionados com a atividade operacional.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos tangíveis.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e a contratos de locação financeira.

Todos os montantes incluídos nesta rubrica são passíveis de ser realizados nos prazos acordados e estão disponíveis para uso.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	Conta	Montante
Caixa	11	2 192,58
Depósitos à ordem	12	1 589 279,85
Outros depósitos bancários	13	0,00
Total		1 591 472,43

5. Ativo fixo tangível

Descrição	Imóveis e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Tangíveis	Total
Quantia escriturada bruta inicial	0,00	0,00	3 243 228,26	7 299,58	30 604,54	3 281 132,38
Depreciações acumuladas		0,00	-2 884 217,69	-7 383,36	-30 604,54	-2 922 205,59
Quantia escriturada líquida inicial	0,00	0,00	359 010,57	-83,78	0,00	358 926,79
Adições / Investimentos em curso			122 999,31	0,00	0,00	122 999,31
Outras			0,00			0,00
Total das adições	0,00	0,00	122 999,31	0,00	0,00	122 999,31
Diminuições						
Depreciações			-221 673,98			-221 673,98
Outras/Cisão			0,00			0,00
Total das diminuições	0,00	0,00	-221 673,98	0,00	0,00	-221 673,98
Quantia escriturada líquida final	0,00	0,00	260 335,90	-83,78	0,00	260 252,12

6. Ativo intangível

Descrição	Perpetuos e Duráveis	Total
Quantia inicial: com vida útil finita	150 829,21	150 829,21
Amortizações acumuladas iniciais	-125 027,88	-125 027,88
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00
Quantia escriturada líquida inicial	25 801,33	25 801,33
Adições	0,00	0,00
Total das adições	0,00	0,00
Diminuições		
Amortizações	-16 379,60	-16 379,60
Outras/Cisão	0,00	0,00
Total das diminuições	-16 379,60	-16 379,60
Quantia escriturada líquida final	9 421,73	9 421,73

7. Participações financeiras – outros métodos

A entidade possui as seguintes participações:

PRODUTECH – Associação para as Tecnologias de Produção Sustentável = 2 unidades de participação no montante de 1.000 euros;

FCT – Fundo Compensação Trabalho no valor de 2.197,40 euros.

8. Custo das matérias-primas consumidas

Descrição	2017	2018
	Matéria Prima	Matéria Prima
Inventários iniciais	0,00	0,00
Compras	0,00	0,00
Reclassificação e regularização de inventário	0,00	0,00
Inventários finais	0,00	0,00
Custo matérias vendidas e matérias cons.	0,00	0,00

9. Vendas e prestações de serviços

Ano	Descrição	Montante base	Montante com IVA	Total
2017	Venda de bens	0,00	0,00	0,00
	Prestações de serviços	562 471,49	0,00	562 471,49
	Total	562 471,49	0,00	562 471,49
2018	Venda de bens	0,00	0,00	0,00
	Prestações de serviços	1 013 252,25	0,00	1 013 252,25
	Total	1 013 252,25	0,00	1 013 252,25

IDMEC – INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Avenida Rovisco Pais, n.º 1

1050 – 001 Lisboa

Contribuinte n.º 502 855 967

10. Fornecimentos e serviços externos

Descrição	2018	2017
Trabalhos especializados	153 058,90	119 653,56
Honorários	50 528,95	69 083,95
Conservação e Reparação	16 090,48	46 681,64
Materiais	60 951,66	29 340,33
Deslocações, Estadas e Transportes	176 946,12	205 326,95
Rendas e alugueres	3 297,67	84,00
Comunicação	1 088,34	1 747,46
Seguros	0,00	203,44
Contencioso e notariado	1 158,15	288,92
Despesas de representação	8 560,14	7 653,62
Limpeza, higiene e conforto	0,00	0,00
Consumíveis de laboratório	105 845,69	66 418,14
Consumíveis de informática	34 279,08	26 141,76
Licenças de software	44 421,52	20 210,56
Consumíveis	45 218,84	55 934,75
Congressos	127 744,39	54 704,18
Formações	0,00	123,00
Participação em despesas operacionais	0,00	0,00
Outros	19 905,62	8 245,25
Totais	849 095,55	711 451,51

11. Benefícios dos empregados de curto prazo

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Remunerações do Pessoal	311 061,57	326 932,91
Encargos sobre remunerações	63 756,84	58 789,72
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 447,54	1 670,68
Totais	376 265,95	387 393,31

Número médio de empregados = 16

Número de empregados no fim do período = 18

IDMEC – INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Avenida Rovisco Pais, n.º 1

1050 – 001 Lisboa

Contribuinte n.º 502 855 967

12. Outros rendimentos e ganhos

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Rendimentos suplementares	19 570,79	23 022,09
Desconto pronto pagamento obtidos	0,02	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	6 358,10	60 850,52
Outros	0,00	0,00
Totais	25 928,91	83 872,61

13. Outros gastos e perdas

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Impostos directos	0,00	1 790,82
Impostos indirectos	23 130,91	31 010,81
Dívidas incobráveis	0,00	8 696,67
Correcções relativas a períodos anteriores	674,24	39 186,15
Donativos	0,00	0,00
Quotizações	17 198,71	5 879,72
Multas e penalidades	306,00	204,00
Outros	0,00	0,00
Projetos	894 783,82	766 128,34
Totais	936 013,68	862 896,51

14. Caixa e depósitos bancários

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	2 192,58	3 468,91
Depósitos bancários	1 589 279,85	989 878,28
Outros depósitos bancários	0,00	1 270,20
Totais	1 591 472,43	994 617,39

15. Fundos patrimoniais

O saldo a 31 de dezembro de 2018 compreende os Resultados Transitados no montante de 1.855.068,93 euros.

O movimento ocorrido na rubrica de Resultados Transitados, para além do referido foi o seguinte:

- Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2017 no montante de 50.083,97 euros.
- Regularização da conta "Outros rendimentos a reconhecer" no montante 76.571.70 Euros, conforme recomendação dos Auditores, referida nos Relatórios de Auditoria transatos.

16. Créditos a Receber

Em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica de Clientes tinha a seguinte composição:

Descrição	31/12/2017	31/12/2017
Clientes, conta corrente	100 138,18	83 765,84
Clientes - Clientes de cobrança duvidosa	79 905,15	79 905,15
Total	180 043,33	163 670,99
Perdas por imparidade acumuladas	79 905,15	79 905,15
Totais	100 138,18	83 765,84

Em 31 de Dezembro de 2018, as contas correntes de Clientes tinham as seguintes maturidades:

A Receber	2018	2017
< 90 dias	67 245,16	36 432,31
90 – 180 dias	30 046,32	47 333,53
> 180 dias	82 751,85	79 905,15
Total	180 043,33	163 670,99

17. Provisões e perdas por imparidade acumuladas

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 foi o seguinte:

Imparidades Acumuladas

Descrição	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Utilização	Saldo Final
Clientes - Clientes de cobrança duvidosa	79 905,15	0,00	0,00	0,00	79 905,15
Total	79 905,15	0,00	0,00	0,00	79 905,15

18. Estado e outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica Estado e outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias:

Designação	31/12/2018	31/12/2017
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Imposto sobre valor acrescentado	0,00	0,00
Outras tributações	14 431,65	14 431,65
Total do Ativo	14 431,65	14 431,65
Retenções na fonte sobre rendimento	6 876,82	5 997,00
Imposto sobre valor acrescentado	15 131,98	35 094,73
Segurança social	8 176,80	6 825,97
CGA	101,30	101,57
ADSE	79,24	77,47
Total do Passivo	30 366,14	48 096,74

IDMEC – INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Avenida Rovisco Pais, n.º 1

1050 – 001 Lisboa

Contribuinte n.º 502 855 967

19. Fornecedores

Em 31 de Dezembro 2018 esta rubrica respeitava a valores a pagar resultantes de aquisições decorrentes do curso normal das actividades da entidade. As contas de fornecedores têm as seguintes maturidades:

A Pagar	2018	2017
< 90 dias	293 430,39	103 150,34
90 – 180 dias	0,00	0,00
> 180 dias	0,00	0,00
Total	293 430,39	103 150,34

20. Outros passivos correntes

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Remunerações a liquidar	71 703,20	51 087,25
Outros acréscimos de gastos	0,00	124 323,10
Outros Credores	6 588,32	29 536,33
	78 291,52	204 946,68
Total	78 291,52	204 946,68

21. Outros ativos correntes

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Devedores por acréscimo de rendimento - Pólo IST	1 090 254,54	1 275 687,37
Outros Devedores	0,00	3 923,89
	1 090 254,54	1 279 611,26
Total	1 090 254,54	1 279 611,26

22. Subsídios

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os valores recebidos de subsídios foram os seguintes:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Subsídio do Estado e Outros Entes Públicos	1 425 039,65	1 639 490,54
Subsídio de outras entidades	7 998,87	600,00
Subsídio de entidades comunitárias	1 432,50	31 045,20
Do setor privado	4 650,00	5 000,00
Total	1 439 120,02	1 676 135,74

A entidade contabiliza os subsídios recebidos pela FCT – Fundação para Ciência e Tecnologia e outras entidades no exercício económico em questão.

23. Diferimentos

Designação	31/12/2018	31/12/2017
Outros gastos	8 425,52	4 402,50
Total do Ativo	8 425,52	4 402,50
Rendimentos a reconhecer - Pólo IST	741 643,29	475 709,28
Seguros	0,00	285,72
Total do Passivo	741 643,29	476 095,00

24. Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o exercício findo em dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direcção e autorizadas para emissão em 22 de Abril de 2019.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

25. Informações Exigidas por Diplomas Legais

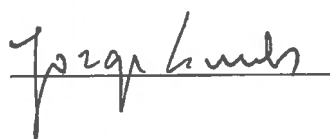
25.1. Sector público estatal

A Direcção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro.

25.2. Segurança social

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O CONTABILISTA CERTIFICADO,



A DIRECÇÃO,

